

Antologia de Eras

Apresentado por

Meu Lado Poético 



resumo

Tempo

Poesia

Alguma coisa

Silêncio

Paixão

Íntimo

Rosa

Estações do amor

Timidez

Vida

Amor

Cântico

Menina

Fugaz

Desejo

Instante

Presença

Desilusão

Visões

Noite

Ela

Trabalhador

Sementes

Nascente

Choro

Dualidade

Música da Natureza

Café

Sina

Fique em casa

Alma gêmea

Passageiro

Sucesso

Infância

Ancião

Lua

Palavras

Despedida

Infinito

Praia

Ocaso

Equilíbrio

Professores

Ânimo

Poeta

Contemplação

Anjos

Encontro

Musa

Fome

Xadrez

Tu

Firmamento

Mentira

Olhar

Devir

Dois

Jasmim

Enfado

Vacina

Raio

Sintonia

Utopia pandêmica

Cripto

Natal

Desencontro

Retrospectiva

Farol

Romântico

Fila

Eros

Pedra

Vazio

Solidão

Entrega

Lembrança

Luto

Lunáticos

Angústia

Menino

Amizade

Renascer

Lamento

Canção

Mutante

Inverno

Luz

Fala

Espírito de Natal

Recordação

Sereia

Tortura

Consciência

Tempo

O tempo que passa deixa saudades
Que a idade tenta apagar
Do que ficou, resta a esperança
No melhor que virá

Poesia

Perguntaram-me se eu queria ser poeta
Disse sim, pois o amor a mim afeta
Se você ama e também compreende-me
Então atenda-me, por amá-la sempre

Alguma coisa

Alguma coisa e nada mais
é o que desejo a você
Pode parecer pouco, mas é demais
o que sinto por você
Alguma coisa é indefinida
é subjetiva e inconstante
A vida divertida
A morte neste instante
O amor maior do mundo
A felicidade eterna
O rancor profundo
A afeição materna
Tudo é alguma coisa

Silêncio

Silêncio traz o tormento
Da solidão a todo momento
De amores que ficaram no tempo
De alegrias que passaram
De sofrimentos que restaram
De vidas que viraram
Silêncio

Paixão

O olhar face a face
As carícias no rosto
As mãos num enlace
E o beijo com gosto
É o amor, é viver
É sentir, é se perder
É dar o que não se tem
Prometer o que não convém
É o desvairar da razão
É o conquistar da paixão

Íntimo

Quando a voz se cala
e o coração ressentido
O amor se abala
e o corpo sente
tristeza e dor
Foi-se toda a beleza
Extinguiu-se o amor

Solidão, amiga verdadeira
Acolhe-me em seus braços
E conforta-me, removendo pedaços
De um grande amor

Amor descuidado
Que brotou e cresceu
Sem ser notado
Se revelou e morreu
Atropelado e sufocado
Por sentimentos ínfimos
Acumulados e reprimidos
Que se soltaram do íntimo

Lágrimas e lamentos
Não o ressuscitará
Ódio e intrigas, a nada levará
Abra seu coração por um momento
E deixe que a chama do amor
Volte a brilhar suave e terna
Abra um sorriso, espante a dor
E quando sentir a felicidade de estar
junto novamente, que ela seja eterna

Rosa

Onde andar?
Onde andar voc?
Meu corao sente a solido
Meu olhar triste
Reflexo da paixo
Que persiste
Dilacerando-me o esprito
Por que no me ama?
O amor, acredito
As emooes inflama
Sentia-me to feliz
Quando estava do meu lado
Mas agora, sofro tanto
Porque partiu sem ter me amado
Por que confundir sentimentos?
No ser correspondido, compreendido
Que infelicidade
De que adianta o lamento
Se no posso ser ouvido
De que adianta a sinceridade
Voc com seu encanto
Marcou para sempre o meu corao
Quando foi levou consigo
Minha vida e razo
Deixando o pranto e o castigo
Por minha ousadia amorosa
Deixou comigo os espinhos
Levou consigo a rosa.

Estações do amor

Se a luz do sol
Ilumina a manhã de outono
E a alegria de tê-la neste amor profano
Enche-me o coração
Que bom seria se fosse inverno
E estaria livre de ti
De teu olhar terno
E meigo a me destruir
Livre do amor
Preso no existir sadio
Com o pensamento confortador
De poder amar o vazio
Sem preferência no gostar
Sem interferência na razão
Vivendo do que agradar
E expandindo a ilusão
A primavera se aproxima
A saudade cresce
Lembro da menina
E o não amá-la me entristece
Sinto as emoções aumentarem
A sensibilidade no máximo
O que leva duas pessoas a se amarem?
O verão já está tão próximo!
Uma nova paixão me domina
Uma alegria invade-me o corpo
Sei que a tua beleza me fascina
Com os seus lábios ensina-me
Os olhos me assassinam
Não me importo
Sou feliz, vivo
Deixai correr o tempo.

Timidez

O seu jeito de menina
travessa e sensual
Deslocava-me os sentidos
para um mundo irreal
A sua voz rouca e macia
O seu andar, os seus gestos
Tudo isso me emudecia
Perdia a razão e o nexo
Nossos breves diálogos
eram simples, pois me perdia
na complexidade de sentimentos análogos
as emoções que sentia
As vezes você percebia e,
complacente, sorria
Caía em mim e sofria
por não saber expressar
em palavras, o amor
que estava a agitar
o meu ser interior
Quantas lembranças ainda restam
da bela menina fascinante
que com suas qualidades
e o seu encanto
alegrava-me os dias
Quando a recordo, só me resta o pranto.

Vida

Tempo ligeiro que segue
Vida que se esvai
Saudades negue
De alguém que se vai
Vida, contínua vida
Tempo marca sua ida
Vida marca seu tempo
Tento achar saída
Morte mata sua vida
Vida mata seu tempo
Tempo mata sua vida
Vida vive o momento

Amor

O amor
É como uma flor
Que se desabotoa
Mostrando sua beleza
Rimos à toa
Some a tristeza
As pétalas caem
O amor se esvai
A esperança fica
Em quem acredita
Novamente sentir
O amor surgir

Cântico

Amor perturbante
a agitar meu sono
Presença inquietante
alterando-me as emoções
beleza fascinante
despertando paixões
Uma insegurança extrema no coração
linda morena
bela canção
alegria plena
simples paixão

Menina

Menina a quem amo tanto
Você é a luz da manhã
A alegria da vida
E a tristeza do pranto
Ficar sem você é a ruína
Pois a saudade de você
É como o raio que fulmina
Ficar sem você é morrer

Quando a vejo, ressuscito
A vida flui em meu sangue
Quando a deixo logo sinto
O meu corpo todo exangue

Fugaz

Idéias, pensamentos
Emoções, momentos
Alegria, sofrimento
Eternos sentimentos
Que o tempo nos traz
Eternas lembranças
Que a vida faz
Eternos amores
Ódio e rancores
Eterna esperança
De tudo mudar
Fugaz felicidade
De te amar

Desejo

Desejos que movem a vida
Sentimentos, alimentos da alma
Alma que move a vida
Desejos que alimentam a alma
Vida que traz sentimentos
Amor, saudade
Tempo, idade
Angústia, dor
Que o corpo invade
Venha amor trazer alegria
Afastando a tristeza
De uma tarde cinzenta
Mostrando a beleza
Do dia a dia

Instante

Mudarás teu nome
gestos e vida
Esquecerás teu passado
a guerra e a fome
Recordarás tua querida
e a beleza de ser amado
Verás que nesse mundo
em constante mutação
tudo passa
só a ilusão persiste
Devemos ir ao fundo
viver com razão
a esperança existe
numa realidade escassa
Afinal o tempo não perdoa
leva consigo as emoções
A vida é como um vôo
sem destino ou fim
apenas pode dar certo
nada o garante
Para que ter ambições
ou planos assim
o fim pode estar perto
Largue tudo e cante
seja feliz nesse instante
E terás da vida o que sempre quiseste

Presença

Sempre, sempre sua presença
constante nos meus devaneios
Sinto tanto sua ausência
Seu jeito de criança crescida
em corpo de gente grande
Pensamentos belos e cheios
de você enchem minha vida
Tenho consciência desta paixão
que me agita e se expande
ultrapassando a razão
Quando você sentirá por mim
o que sinto por você?
Ah, se tudo pudesse ser ilusão!
Mas quando se ama assim
sem explicação nem porquê
é o verdadeiro amor que domina
o real e o ilusório a se misturarem
fundindo-se numa figura de menina
que pode fazer até os astros jurarem
que essa menina
é você.

Desilusão

Jamais dirás adeus
a quem tanto amou
sem que nos olhos teus
surja uma lágrima de dor
Quando ela partir
ficará a doce lembrança
e todo o existir
será como a neve que se desmancha
aos poucos sob o calor do sol
Sentirás então a intensidade
do teu amor, sentirás saudade
Apagará a luz do farol
ficarás sem rumo
Talvez te reste a esperança
de vê-la novamente
e nessa doce ilusão
que a mente te lança
talvez até tente viver novamente
tua vida sem razão

Visões

Angústia, desolação

Horrores, traição

Escuro, medo

Sinto isso tão cedo

Miragens longínquas

Sonhos, pesadelos

Minh'alma recua

Ante temê-los

Pensamentos abstratos

Consciência em pedaços

Na minha mente retrata

Recordações em frangalhos

Procuro uma luz

Mas não acho

Nem mais a cruz

Que diacho!

Tento rezar

Mas não consigo

Não consigo encontrar

Um amigo

Pago os meus erros

Toda minha consciência

Está no enterro

Enterro da consciência

Oh, não! Outra vez

Imagens, sombras

Tudo isso em mim fez

Que a mente tomba

Encarcerado, dominado
Onde está minha saúde
Meu encéfalo despedaçado
Quase a ir para o ataúde

Drogas injetadas
Células esmagadas
Mente desvairada
Alma renegada

Já não vivo
Meus desejos são cativos
Meus pensamentos em desalento
Dominá-los, eu tento

Quando conseguirei
Sair desse pesadelo
Para onde irei
Onde não possa tê-lo?

Onde estais Deus?
Não sou mas ateu
Creio nos poderes Teus
Isto vem do coração meu

Coração insensível
Que já não sabe amar
Coração temível
Pelo seu odiar

Odeio o que existe
Odeio a mim mesmo
Tudo isso vós vistes
Nos meus pensamentos a esmo

Quem sou eu?
Onde estou eu?
O que aconteceu?
Eu morreu.

Escravo do mal
Liberdade inexistente
Luta sem igual
Contra poder intermitente

Isto é o fim
De uma mente humana
Eu não pensei que fosse assim
O existir de uma mente insana.

Noite

Noite traz o silêncio
A mente se acalma
O descanso é um incenso
Que faz bem para a alma
Venha sono trazer os sonhos
Onde no papel de herói me ponho
Afinal tudo é apenas sonho
De um mundo melhor
De eterno viver
De poder te querer
Ternamente em mim

Ela

O seu olhar cativante
A sua voz sincera
São como diamantes
E de uma beleza vera

Ela sorriu para mim
Eu não acreditei
Era quase um sim
Contente eu fiquei

Tudo começou sem pressa
O beijo demorou
Passeios e conversas
Acho que isso é amor

Trabalhador

Acorda cedo e se apressa
Se despede e pega o transporte
Na sociedade ele é uma peça
Que é usada até a morte
Aumentar o salário não interessa
Quer ser rico? Tenha sorte.
Ocupado não percebe
A riqueza que produz
O pouco que recebe
Não apaga a sua luz
No mar de desemprego
Ele só quer sossego
Lutar por uma vida melhor
Pode tornar tudo pior
E assim os dias passam
Tudo fica no seu lugar
Quando isso vai mudar?
Seus olhos não alcançam
A sombra da esperança
Que corre ligeira
Como uma lança certa
Mirada num alvo que dança
É o que o motiva a continuar
Por isso amanhã novamente
Se despedirá de sua gente
E irá trabalhar

Sementes

As sementes que plantamos
Na vida com amor
Cresceram rápido e geraram flor
E os frutos que amamos
A Deus os entregamos
Cuide bem deles meu Senhor!
A vida é passageira
No universo somos poeira
O vazio se encheu de amor
E em paz tudo ficou
Do nada tudo existiu
O big bang explodiu
E o tempo até gerou
Os filhos já cresceram
O tempo os afastou
À distância perceberam
Como era grande nosso amor

Nascente

As vezes eu fico pensando
Outras matutando
Pensando no que escrever
As ideias chegam, mas não consigo fazer
Um poema que seja agradável
Se me esforço nada vem
Se nada faço também
Desisto e sou amável
Comigo mesmo
As ideias ondulam a esmo
No mar de emoções e sentimentos
Palavras são jogadas ao vento
Eis que, de repente, tudo se condensa
Como chuva de verão
Que chega quando menos se pensa
Trazendo raio e trovão
Tudo se conecta
A inspiração é um néctar
E o poema está na mão
Quisera encontrar a nascente
Onde nascem os versos
Neste mundo tão diverso
E encher tranquilamente
A minha vida de saber

Choro

O choro mais lindo
É o do recém-nascido
Pois ele ouvindo
Tudo correu bem.
O choro de felicidade
Emociona a todos nós
Alguns até perdem a voz
Em qualquer idade
O choro de tristeza nos toca
E tentar confortar importa
O choro de fome é o que mais causa tristeza
Na consciência dos que tem comida na mesa
Pois tentar não ouvir o lamento
Vai contra os nossos instintos
Pelo menos é o que eu sinto

Dualidade

O vazio estava cheio
De pequenas partículas
O universo tem como recheio
Galáxias minúsculas
As ondas se materializavam
As partículas ondulavam
A luz percorria e iluminava
Parava o tempo e se encontrava
Presa no campo gravitacional
Que deformava o espaço sideral
No horizonte de evento
A matéria escura se escondia
Procuravam e ninguém a via
A energia escura se expandiu
A antimatéria destruiu
E tudo virou nada
E o nada flutuava
Aqui e ali brotava
Lampejos de universos
Que poderiam ser versos
Escritos pelo Criador
Ou apenas o Amor
Que ganhou vida e iluminou
E o universo se formou
Fiat lux!

Música da Natureza

É manhã, os pássaros cantam
Alegres sons chegam ao meu ouvido
Toda essa música encanta
Na cidade só tem ruído
Na janela, vejo um beija-flor
Batendo as asas sem parar
Vem com muito amor
Minha casa visitar
Mais tarde o trinca-ferro vem
Com seu canto bem sonoro
Melodioso como ninguém
Fique mais! Eu imploro
Ao longe os bem-te-vis
Quero-quero, quero bis
A tardinha as cigarras
No seu último cantar
Anoitece ouço os grilos
Que cricrilam sem parar
Os sons da natureza
Relaxam a mente
Possuem uma beleza
Que conectam a gente
Com um tempo ancestral
Onde não existia, nem o bem ou o mal

Café

Fui tomar um café
Encontrei a minha amada
Não botaram fé
Virou minha namorada
O tempo passou
A gente casou
Os filhos nasceram
O tempo passou
Eles cresceram
Ainda tomamos café
Bons momentos lembramos
É muito bom estar
Com quem amamos

Sina

A chuva que cai de tarde
Os ventos que sopram forte
Na minha alma arde
O redemoinho da sorte

Todos temos um destino
Que podemos ou não mudar
Um sonho de menino
Pode até, se realizar

O acaso está em tudo
A esperança é matemática
Talvez seja absurdo
Abordar essa temática

Os dados foram lançados
As chances foram calculadas
Eu já estou cansado
De verdades aladas

A intuição é nossa guia
Nesse mundo de ilusão
E a lógica no dia a dia
Quer nos dar a razão

Todos gostaríamos
Do futuro prever
Mas o máximo que conseguimos
É o amanhecer antever

O destino é cultivado
Não tenha medo
Pois como já diz o ditado

Deus ajuda quem acorda cedo

Fique em casa

Estava feliz
O sol ardia
A vida que sempre quis
Na praia vazia
Só que não
Era feriado, aglomeração
Se tinha risco,
Por que a praia estava cheia?
Não creio nisso
Vírus é besteira!
Se diverti a tarde inteira
Na semana seguinte
Algo incomodou
O corpo todo estava com dor
Era melhor procurar o doutor
Exame feito, notícia triste
A pandemia realmente existe!
Internado, intubado, a vida por um triz
Felizmente se recuperou
Por isso agora ele diz
Fique em casa, por favor!

Alma gêmea

Chegou como quem nada queria
Parecia que já me conhecia
Aos poucos fomos ficando
Cada vez mais nos encantando

Almas que se encontram
Corações que se apaixonam
Sonhos que se realizam
Vidas que se cruzam

Vem amor aquecer meus dias
Pois sem você as tardes são frias
Ao teu lado esqueço a dor

As manhãs já não são vazias
As noites já não são sombrias
Agradeço a ti amor

Passageiro

A vida é como uma viagem
Onde nós somos passageiros
Mas as pessoas agem
Como se fossem seus posseiros

Cada fase que passamos
É como se fosse um país estrangeiro
Que por um tempo visitamos
E depois saímos bem ligeiro

As vezes precisamos de visto
Outras basta ser benquisto
Apresentamos o passaporte

O nosso destino vamos vivendo
De um país para o outro correndo
Entregues a própria sorte

Nessa viagem é certo, todos os destinos nela acabados
Quando nascemos já temos carimbados
A estação final, a própria morte

Sucesso

Na vida o sucesso buscamos
Sem saber que isso é besteira
Ao encontrar o que procuramos
Seu valor vira poeira

As coisas mais importantes
Geralmente não tem valor
Medita por um instante
Quanto custa amizade e amor

Por isso sejamos sábios
Nunca saia dos nossos lábios
O sucesso a qualquer preço

Pois quem o consegue assim
Infelizmente chega ao fim
Sem aproveitar o seu começo

Infância

Infância que ficou para trás
Ao lembrar minha alma voa
Aos tempos em que mais
Brinquei tanto à toa

Pique-pega, esconde-esconde
Ficava fora o dia inteiro
Corria para não sei onde
A noite ia para o chuveiro

Hoje tudo isso são lembranças
De um tempo em que as crianças
Podiam na rua brincar

Hoje a violência está disseminada
É melhor manter em casa a meninada
Então me ponho a chorar

Ancião

A vivência o inspirava
Sempre alegre ele estava
Os seus conselhos eram perfeitos
Muito amor ele tinha no peito

A idade não o incomodava
Ele caminhava com seu bastão
Aonde ele chegava
O chamavam de irmão

Todos que com ele estavam
Sentiam sua vibração
Que sempre admiravam
O seu bom coração

Ele viveu feliz
Ajudou muita gente
Nem sempre fez o que quis
Mas vivia contente

Um dia ele partiu
Dormiu suavemente
No céu uma nova estrela surgiu
E brilhou eternamente

Lua

Olhei pela janela
Era ela tão bela
Que estava no céu a brilhar
Perto dela estava Marte a acompanhar

Lua cheia que ilumina os corações
Sua beleza ao passar desperta paixões
Os enamorados se encantam com sua luz
O seu caminhar a todos seduz

O seu resplandecer minha alma clareou
E contemplando seu bonito esplendor
Descobri que isso também é amor

Palavras

Palavras vazias
São tão frias
Habitam o seu gélido coração
Congelando o amor e a paixão
Ouça com atenção meu apelo
Espero remover o gelo
Aquecer as nossas almas carentes
Libertar o que a gente sente
Palavras de amor
São o calor
Que inflamou seu coração
Despertando o amor e a paixão
Já não somos mais carentes
A vida nos é sorridente
Somos dois em um a brincar
O destino pode esperar
Palavras...

Despedida

O trem corria veloz
Na minha mente soava sua voz
Quando chegaria na cidade
Com tamanha velocidade
Lá fora imagens desfocadas
De uma realidade aparente
De emoções inacabadas
Que encheram minha mente
O barulho dos trilhos, os apitos
Não conseguem me distrair
O coração ainda aflito
Por ter deixado você partir
Ao parar na estação
Uma calma parece entrar
O coração parece acalmar
Um novo significado toma conta de mim
Tudo na vida tem um fim
O apito da partida me anima
O barulho dos trilhos me embala
Uma nova estação se aproxima
Continuo a ouvir sua fala

Infinito

Os infinitos são vários
Os números não tem fim
Pois se fosse o contrário
Tu gostarias de mim
Tento te conquistar
De forma racional
Mais para você aceitar
Teria de ser transcendental
Isso tudo é um tanto complexo
Conseguir no amor ver um nexo
Numa igualdade pequena
Eu só sei que a paixão que eu sinto
Está perdida no labirinto
Cardinal de inúmeros problemas

Praia

O mar batendo na areia
O sol da tarde brilhando
O vento morno entoando
Uma canção que tonteia

Um som gostoso que acalma
A água límpida esverdejante
Tudo isso renova minha alma
E me faz ficar confiante

Uma água de coco gelada
Um banho no mar refrescante
A pele arrepiada
O sol me aquece num instante

Crianças brincam sorrindo
Meninos empinam arraias
O dia já está indo
Passei um dia na praia

Ocaso

Aos que estão ausentes
Por guerra, intolerância, discriminação
O mundo está doente
Precisa de medicação
As vítimas incontáveis do ódio
Aos que partiram de repente
Vocês mereciam o pódio
Mas se esqueceram infelizmente
A luz que servia de guia
Apagou-se na estupidez humana
Já não faz companhia
Nesta existência insana
A fome volta a rondar
Os sonhos viraram pesadelos
Já não sei o que falar
Onde estão os modelos
Em quem se inspirar?
Quando voltaremos a respirar
O ar puro e refrescante
Venha esperança me animar
Para seguir adiante

Equilíbrio

O mundo que vivemos
Quer que sejamos racionais
Mas a vida que temos
Quer que sejamos emocionais
Isso tudo gera atrito
Do ser que busca o balanço
E dessa briga se ouve o grito
Do indeciso que tenta o avanço
Meditar ajuda encontrar
A paz de espírito e da mente
Por isso devemos orar
Para nos religarmos novamente

Professores

Tu és a luz que ilumina o caminho
Sua palavra traduz afeição e carinho
Os teus ensinamentos penetram na mente
O teu saber demonstra inteligência
O teu alicerce é feito de paciência
A tua mão conduz gentilmente
O teu valor nem sempre é reconhecido
Saúdo a todos os que foram esquecidos
Educação devia ser abertamente
Distribuída a todos igualmente
Elogiados sejam os professores
Que na nossa vida são autores
Escrevendo o futuro desde criança
Motivando em adultos a esperança
De um mundo mais justo e consciente
Pois o saber é o que liberta a gente

Ânimo

Era uma tarde fria
Trabalhava ouvindo música
A quarentena preenchia os dias
Súbito no silêncio uma voz se amplifica
"Relax, take it easy"
Naquele momento minha atenção ficou presa
Nas frases seguintes que me fizeram pensar
Mantendo a alma acesa
Nos momentos sombrios, a luz brilhará
A melancolia aos poucos a escoar
E a alegria voltou a reinar

Poeta

Os versos são diversos
Os poemas são emblemas
Os sonetos não são perfeitos
A rima pode ser rica
O poeta pode ser pobre
Mas isso nada significa
Se sua alma é nobre
Recitar, declamar, contar
A história não termina
As vezes chego a pensar
Será essa minha sina?

Contemplação

Olhou no espelho e viu sua alma
Que calma olhava seu rosto
Que relaxado mostrava calma
Ao se ver refletido no oposto
Por um instante nada o incomodava
Nem o barulho dos carros lá fora
Um sentimento de compaixão aflorava
As preocupações foram embora
Lágrimas escorreram no rosto
Não sabia se eram de felicidade ou desgosto
Um crescendo de paz aumentando
As batidas do coração acalmando
Os pensamentos ligeiros parando
Estaria acordado ou sonhando?

Anjos

Vivemos e sobrevivemos
Correndo muitos riscos
Mas os anjos que temos
Nos protegem ariscos
Não temos consciência
Dos perigos que passamos
Talvez seja uma tendência
Dos seres humanos
Por isso com sapiência
A noite oramos
Agradecendo a Onipotência
Pois vivos estamos

Encontro

O tempo que eu não tenho
Pode ser criado
Por isso aqui venho
Deixar meu chiado
Nos dias em que se inspirar
É difícil se concentrar
Chego a pensar dobrado
Parece até que tenho
Um encontro marcado
Com o tempo que eu não tenho

Musa

Olhava o vai-e-vem da multidão
Distraído em difusos pensamentos
Mas uma musa prendeu minha atenção
Pela beleza do corpo em movimento

Sua imagem sorria em minha mente
Teria sido ilusão?
Gostaria de vê-la novamente
Será que isso é paixão?

As vezes vou caminhar
Na esperança dela rever
Mas a sorte não parece ajudar
Talvez seja melhor esquecer

Fome

A fome dói
Era o cartaz que a mãe mostrava no sinal
Dói na consciência da sociedade que corrói
Poucos anos se passaram afinal
Zero era a fome
Alguns nunca a vivenciaram
Por isso negaram sua existência
Os invisíveis também tem nome
Lutam pela sobrevivência
A fome dói
A frase remói, remói, remói
A avareza corrói,
Deus tenha piedade de nós!

Xadrez

Se preparou para o campeonato
Estudou e simulou muitos lances
Ao sair olhou para o retrato
Será que no jogo teria chance?

Ao caminhar pensava na vida
Como se fosse um jogo de xadrez
Os dias eram como partidas
Jogadas uma por vez

Estudar ajudava a vencer
Mas se o adversário fosse forte
Ele podia até merecer
Mas nada conseguiria sem sorte

Um passo de cada vez
O objetivo fica mais perto
Uma jogada por vez
Na vida é tudo tão incerto

Buscou o seu destino
Na vida não há quem não peque
Era seu sonho de menino
No xadrez da vida levou xeque
Se esquivou como um felino
Fez um belo arremate
Mas no fim chegou o destino
E lhe disse: xeque-mate

Tu

Nas noites das paixões vividas
No amanhecer do amor verdadeiro
Tu és a minha preferida
Entrega-te a mim por inteiro

Nas manhãs das paixões adormecidas
No entardecer do amor primeiro
Tu és a minha vida
A luz do meu sendeiro

No crepúsculo dos sentimentos
No anoitecer das emoções escondidas
Tu és o eterno firmamento
Meu amor, minha vida.

Firmamento

Olho para o céu e vejo o passado
Raios de luz dos confins do universo
O firmamento todo estrelado
Inspira minha alma ao verso
Galáxias distantes, aglomerados estelares
Nuvens de gases, brilham quasares
Planetas orbitando, sistemas binários
Asteroides e cometas são vários
Trilhões de galáxias e mundos distantes
Esperança de novas civilizações encontrar
Sozinhos na imensidão não devemos estar
Pare e admire por um instante
A beleza e a grandeza desse lugar

Mentira

A verdade anda enlutada
A mentira anda armada
O certo está com medo
Isso já não é segredo

Pernas curtas tinha a mentira

As redes sociais emprestaram seus tentáculos
Estranha metamorfose que ninguém vira
Cresceu e se propagou sem obstáculos

A se repetir nos meios de comunicação
Tudo pode ser verídico
Má-fé, injúria e difamação
Juntaram-se num encontro idílico

A confiança nas pessoas foi posta à prova
A sociedade foi fragmentada
Escondida em uma boa-nova
A falsidade foi estampada

O pensamento crítico e o livre-pensar
Tem que ser cultivados com muito cuidado
Para as notícias analisar
E não ser enganado pelo dados
Que chegam no celular

Olhar

O olhar conta histórias
De tristezas e de glórias
Que passamos na vida
O olhar reflete a alma escondida
Na mentira esconde-se o olhar
No amor chega a brilhar
Olhamos para o alto buscando esperança
Olhamos para baixo se temos lembranças
Na verdade o olhar é transparente
Reflete apenas a alma da gente
Olhe para mim que eu quero te ver
A minha alma não consegue esquecer

Devir

O oposto das palavras
Era o silêncio que entoava
As verdades não ditas
O oposto dos olhares
Era a cegueira que mostrava
O caminho a seguir
Por isso só restava
O oposto da razão
A loucura que guiava
O seu último devir

Dois

O dia que te conheci
Ficou escrito em minha memória
Se eu me lembro ou se esqueci
Tudo já é história
O dia em que nos conhecemos
Ficou marcado em nossos corações
Num instante soubemos
Deus atendera nossas orações
O dia em que me conheceu
Ficou para sempre em sua mente
Se tu te lembras ou se esqueceu
Hoje vivemos alegremente
Os dias do porvir
Lado a lado estaremos
Não temeremos o que há de vir
Pois um ao outro teremos

Jasmim

A chuva que cai no jardim
Rescende o cheiro de jasmim
Sinto seu cheiro em mim

Enfado

Enfado é um fardo
Que carrego em meu costado
Quando estou angustiado
Nesses tempos tão duros
Onde nos sentimos inseguros
Perante a pandemia
Espero que tudo em breve passe
Para que a esperança renasça
E alegre meus dias

Vacina

O medo e a esperteza
Fizeram uma parceria
Isso com certeza
Não é uma alegoria
Tentar a fila furar
Da vacina que não temos
Isso não pode perdurar
No mundo em que vivemos

Raio

O seu olhar ficou em minha mente
O seu falar ecoa em meus ouvidos
Você foi para mim somente
Um raio de amor vivido
Brilhou em mim como um clarão
Despertou de repente a emoção
Me fez estremecer como o trovão
Sua energia me cativou
Pena que tudo se acabou
E em minha mente só restou
A saudade do que não vivemos
O desejo do que seríamos
A dúvida do podia ser

Sintonia

Sozinho na noite olhava
As estrelas no céu de verão
Estrela cadente passava
Riscando no céu um clarão

Deitado na grama o universo admirava
Era um menino curioso e esperto
Tão maravilhado e concentrado ficava
Que os arredores parecia um deserto

De repente a Terra parecia tão pequena
Perante a grandeza da criação
Olhando o céu na noite serena
Sua alma entrou em oração

Utopia pandêmica

A pandemia trouxe consigo novos comportamentos
Na TV propagandas saúdam o novo normal
Reflieto sobre o velho normal
Acostumado estava cego achando que ele era legal
De repente imagens fortes são lembradas
Nós nunca tivemos uma vida normal
Mortes de crianças inocentes não poderia ser normal
Clientes mortos em supermercados por seguranças não pode ser normal
Balas perdidas de forças de segurança matando cidadãos não pode ser normal
A violência não devia ser normal
Sequestros e assassinatos não pertencem a normalidade
A pandemia trouxe tempo para reflexão
Não queremos mais voltar para o velho normal
Se for para mudar para algo novo
Que seja um mundo mais empático
Onde a vida esteja em primeiro lugar
E a violência não pode imperar
Que todos sejamos mais unidos
E os velhos problemas sejam resolvidos
Não custa nada sonhar

Cripto

O sentimento estava escondido
Num emaranhado de código indecifrável
A chave poderia ter permitido
Transformar tudo em amor incomensurável

O lapso de tempo entre os eventos
Separou para sempre os amantes
A senha foi transformada em vento
O amanhã já não será como antes

Natal

Uma criança nasceu
Numa manjedoura adormeceu
De longe vieram os reis para louvarem
O menino Deus que nasceu
A estrela de Belém brilhou e iluminou
O céu da Natalidade
Cercado pelos animais
Na sua humilde pousada
O Grande se fez pequeno
Para o Amor entendermos
Um Feliz Natal para todos
Com muita paz, amor e felicidade

Desencontro

Separados por preconceitos
Cada um seguiu seu caminho
Não sabiam ainda o efeito
De na vida andar sozinho
Distraídos pela existência
Viveram anos sem pensar
Não tiveram a sapiência
De um ao outro buscar
Já no ocaso da vida, o encontro incomum
Infelizmente no tempo se dissiparam
A vivência do amor em comum
No ombro do outro choraram
Os dois nunca foram um

Retrospectiva

Um instante e tudo se modifica
Começamos 2020 inocentes
Com a pandemia se complica
Muitos ficam doentes

O ano que hoje termina
Foi de aprendizado e resiliência
Uma coisa que a vida ensina
É que precisamos ter paciência

A esperança de um novo ano
Enche nossos corações
De esperanças e de planos
Que se realizem em ações

Feliz Ano Novo nesse ano que se inicia
Que consigamos vencer a pandemia
Com amor e empatia
E 2021 seja cheio de alegrias

Farol

Turbilhões de paixões nascem e fenecem
Todo os dias na cidade
Algumas acabam outras crescem
E assim caminha a humanidade
Você é o meu farol na escuridão
Por mais forte a tormenta
Entre raios e trovão
Você a tudo enfrenta
Com coragem e humildade
Seu coração é puro
Seu agir é seguro
Me traz a sanidade
O seu amor por mim faz
Saber que eu só sei amar você

Romântico

Meu coração é romântico
E vive a se apaixonar
Tal como um salto quântico
Ele vibra sem parar

A poesia é uma paixão
Que cultivo com cuidado
O meu cérebro em vão
Tenta saber o resultado

Não consigo imaginar
Ao iniciar o poema
Como ele ficará
Se ficará bom ou valerá a pena

Assim sigo fazendo poesia
Que o mundo me inspira
A minha alma em alegria
Sorve os versos e respira

Fila

A humanidade sabe
Que a mortalidade maior
Desse vírus sem dó
Para os idosos é pior
Nesse mundo digital
Onde bilhões de informações são guardadas
Onde a humanidade está interconectada
A ética e a moral estão envergonhadas
Nem uma fila foi organizada
A lógica do capital
A morte sem igual
Interesse empresarial
Cada país defendendo seu povo
Humanidade dividida de novo
O vírus faz a festa no egoísmo das pessoas
Vacinar todos os idosos do mundo primeiro
Muitas mortes teria evitado
Mas o culto ao dinheiro
Afogou os sonhos inacabados

Eros

O seu jeito diferente me chamou a atenção
Conversamos e quando nos demos conta
O que sentíamos era paixão
Quanta história Eros apronta
Flechando o coração
O amor nos preencheu de alegria
A vida já não era vazia
Eros tinha razão

Pedra

Atire a primeira pedra
Quem nunca passou
Ou nunca se importou
Com a cama de pedra
Construída para o irmão
Retire a primeira pedra
Quem não se conformou
Quem realmente amou
Com vontade de pedra
Fez o que mandava o coração

Vazio

No vazio do seu ser desfeito
Por não fazer nada direito
Absorveu as críticas que lhe enviaram
O coração a bater no peito
Sangrou e desvaneceu sem jeito
Ódio e indiferença criaram
No olhar uma chama tremulante
A respiração ofegante de memórias antigas
Na rua é apenas um ambulante
Triste a entoar cantigas
Uma alma de amor soprou
A chama do amor aumentou
O brilho do olhar cresceu
Uma nova emoção nasceu
No coração que se aqueceu
Queimando as vaidades e as críticas
O seu ser agora reluz
De uma maneira idílica
Ele não era perfeito
Não tinha que fazer tudo direito
O vazio se encheu de luz

Solidão

Ondulante onda
Num vai e vem sem fim
Sinto o vento
Ventando em mim
Luminosa Lua
Iluminando a escuridão
Beleza nua
Noite solidão

Entrega

Na nudez de nossas emoções
Nos perdemos e nos encontramos
Na insensatez de nossas aflições
Ao amor nos entregamos

Vestimos nossas vidas
Cobrindo a alma despida
Que procura encontrar a saída
De uma situação não resolvida

Na invalidez de nossas razões
Nós vivemos e nos amamos
Na sensatez dos nossos corações
Ao viver nos entregamos

Lembrança

A sua memória já não lembrava
De sua filha que no colo embalava
O seu rosto, as vezes, esquecia
O seu nome quase sempre lhe fugia
Mas nada disso importava
Para ela, ele sorria

Luto

Luto enlutado

Omissão sem igual

Famílias destruídas

Negação imoral

Mentiras construídas

Enlutado luto

Lunáticos

Olho a lua cheia no céu
Penso no lunático calendário
Deixaram as pessoas morrer ao léu
Nas notícias tristes fanático obituário
Incompetentes com coração de fel
Muitos não puderam comemorar o aniversário

Famílias dilaceradas pela dor
Solidão na morte agonizante
Mentiras sem pudor
Levaram a essa tragédia gigante

Acordai, agir é preciso
Conscientizar as pessoas
Campanhas e avisos
Não são à toa

Angústia

Coração apertado

No corpo frêmitos tremores

O mergulhar em pensamentos alucinados

O medo estampado em rumores

O suor frio encharcando as roupas

São calafrios na noite quente

Essa sensação nada poupa

É a angústia enchendo a mente

Menino

Era um menino
Que vagava sem destino
Pelas ruas da cidade
Olhando as novidades
Sonhava em melhorar de vida
Estudava e lia tudo que podia
Lembrava de sua mãe querida
Que Deus chamara um dia
As dificuldades serviam de incentivo
Lutava e se sentia vivo
As vezes chorava em desatino
Era apenas um menino

Amizade

No momento de dúvida e incerteza
Uma palavra amiga me animou
Apagou de minha alma a tristeza
E minha vida mudou

Já faz tempo que ouvi o conselho
Mas as palavras ecoam em minh'alma
Refletem em infinitos espelhos
Transmitem amor e acalma

Ilumina a noite mais escura
A lembrança dessa palavra antiga
Afasta o mal e traz a cura

Minh'alma se sente segura
Ecoa como uma velha cantiga
Ressoa como amizade pura

Renascer

Procurei por toda parte
Encontrar o amor verdadeiro
Pensei até em ir a Marte
Mas você me encontrou primeiro

Nosso amor é como arte
Difícil de explicar por inteiro
Cada um faz a sua parte
Juntos somos verdadeiros

Como é bom ter você comigo
Você é meu teto, meu abrigo
Alegra e enriquece o meu viver

Como é bom estar contigo
Pois com você eu consigo
Ver minha vida renascer

Lamento

Embevecidos pelo ódio
Sustentado por falácias
Colocaram no pódio
O rei das empáfias

Não sabia como agir
Na vida nunca se mostrara capaz
Só sabia agredir
Não deixava ninguém em paz

Vitimados pela incompetência
Viram a situação piorar
Negaram a ciência
Não sabiam como parar

Aprenderam do pior jeito
Que o ódio é mau conselheiro
Agora com tanto mal feito
Lamentam o dia inteiro

Canção

A felicidade pode ser uma canção
Que se esconde em apagada memória
Ao ouvi-la nos toca o coração
Traz alegria e glória

Ouvi uma velha canção
De uma juventude distante
Aqueceu-me o coração
Alegrou-me num instante

A magia da melodia
O arranjo e a harmonia
Mudaram o meu dia

Mutante

Tudo aconteceu num instante
O que planejara já era passado
O tempo, este mutante
Deixara o sonho inacabado

Sonhos que se tornam pesadelos
Futuro que se perde na neblina
Realidade sem modelos
Será esse destino uma sina?

Buscou no interior de si uma razão
Mas só achou confusão
Tudo estava mudado!

Sorriu um riso sem emoção
Um misto de sonho e decepção
Tudo agora era passado!

Inverno

Caminho ouvindo os passarinhos
Sigo pensando sozinho
Sinto falta de seu corpo quente
Nas noites frias de inverno
Saudade de seu olhar terno
O amor aquece a mente

Luz

No final do túnel viu uma pequena luz
Andava descrente que saída houvesse
Poderia um anjo carregar sua cruz?
Teria Deus ouvido sua prece?

O mal que descera sobre a Terra
Estava sendo expulso pela ciência
O íntimo de cada um encerra
A esperança e a sapiência

Muitas almas ficaram na escuridão
A pandemia negaram
E perderam a razão
Iludidos ficaram

No meio do túnel caminhou incerto
O seu coração batia contente
A saída parecia perto
A esperança alegrava a mente

Fala

A voz silenciada dos oprimidos
Quer se libertar e buscar abrigo
A fala quer encontrar o seu lugar
Escutem com atenção o que for dito
Ouçam, o subalterno quer falar
Não julgue ou discuta comigo
Que seja empatia, seus ouvidos

Espírito de Natal

Por todos era esperado
Nasceu e não foi visto
Não tinha um berço dourado
Nem por todos foi benquisto

Humildade divina
Iluminou os corações puros
Tua palavra e doutrina
Mostrou um caminho duro

Mais de dois mil anos se passaram
Tua palavra está presente
Muitos o escutaram
Os corações estão contentes

Venha divindade trina de luz
Ajudar a humanidade a carregar tua cruz

Recordação

As ondas do barco sacodem
A imensidão do mar sem fim
As tuas lembranças explodem
Infinitos amores em mim

Sereia

Ondas do mar quebrando na areia
Redemoinhos sem fim dentro de mim
Sentada na pedra bela sereia
Seu lindo canto enfeitiça a mim

O som do mar agitado
Aves marinhas parecem gritar
Talvez esse seja meu pecado
A sua força tentar imitar

Corro contra o vento
Em sua direção
Ao me aproximar resta o lamento
Tudo era apenas ilusão

Tortura

O corpo negro torturado
Indignou, pois foi filmado
Os gritos de dores lancinantes
Indiferentes aos agentes do estado
Tanta maldade a todo instante
Quando isso será passado?

Consciência

Será a consciência um dia explicada?

Pela ciência desvendada

Ser consciente da consciência

Uma descoberta almejada

Serão os sonhos consciências não vividas?

Ou vidas inconscientes da imaginação?

Quantas questões atrevidas

Que brotam na mente em meditação